

Carolina Silveira da Silva
Orientador Ingrid Bergman I. de Barros

Introdução

A *Pereskia aculeata* Mill (Fig.1), conhecida como ora-pro-nóbis, é considerada uma hortaliça não-convencional utilizada na alimentação como fonte protéica alternativa (Brasil, 2010). Apesar de apresentar características nutricionais e agrônomicas interessantes, existem poucas informações sobre o seu cultivo, principalmente em relação a métodos de propagação.



Figura 1: Flor e fruto de *Pereskia aculeata* (ora-pro-nobis)

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi analisar o enraizamento de estacas semi-lenhosas de *Pereskia aculeata* Mill., com e sem folhas, submetidas a diferentes doses de Ácido Indolbutírico (AIB) para a obtenção de mudas padrão comercial.

Material e Métodos

Foram utilizadas estacas com e sem folhas e concentrações diferentes de AIB (0, 1000, 2000, 3000 e 4000 mg.L⁻¹). As estacas (Fig.2) foram plantadas em bandejas de poliestireno expandido, com 72 células, contendo turfa como substrato. Foram avaliados o quantitativo de gemas brotadas (NB), de folhas por gema brotada (NFB), de raízes (NR), comprimento médio das raízes (CMR), porcentagens de enraizamento e a formação de calos, aos quais foram conferidos os seguintes graus: Grau 0 = sem calo, Grau 1 = calo com menos de 0,2 cm, Grau 3 = calo de 0,2 a 0,3 cm, Grau 5 = calo de 0,3 a 0,4 cm, Grau 7 = calo de 0,4 a 0,5 cm, Grau 9 = calo com mais de 0,5 cm de espessura.



Figura 2: Estacas de ora-pro-nobis com e sem folhas, com base cortada em bisel e tratada com AIB.

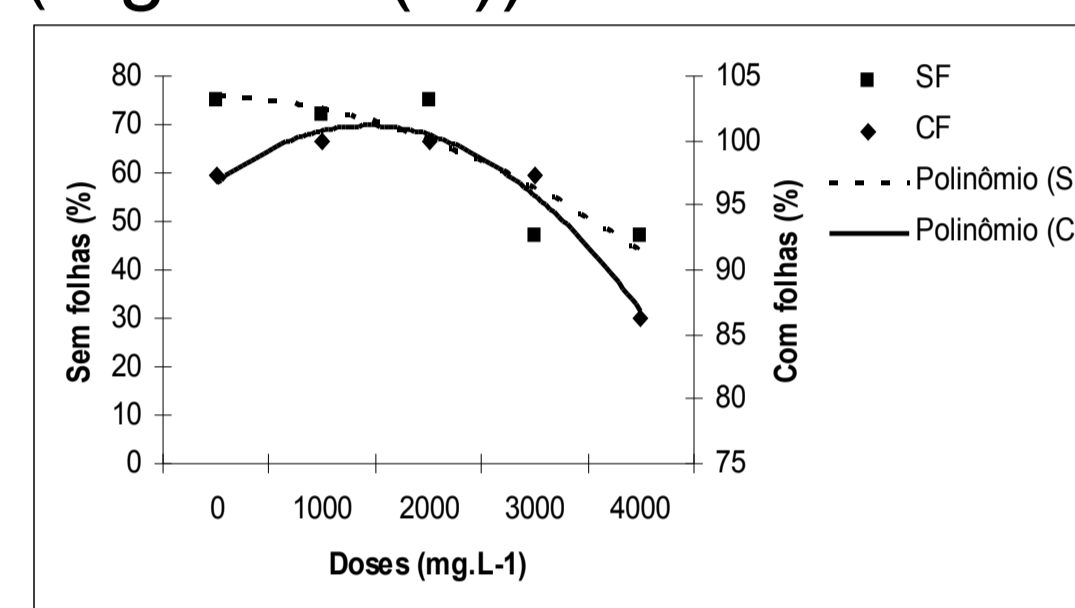
Agradecimentos

- A FAPERGS pela bolsa PROBIC 2011/2012.
- Ao Centro Agrícola Demonstrativo da SMIC PMPA pela doação do material vegetal.

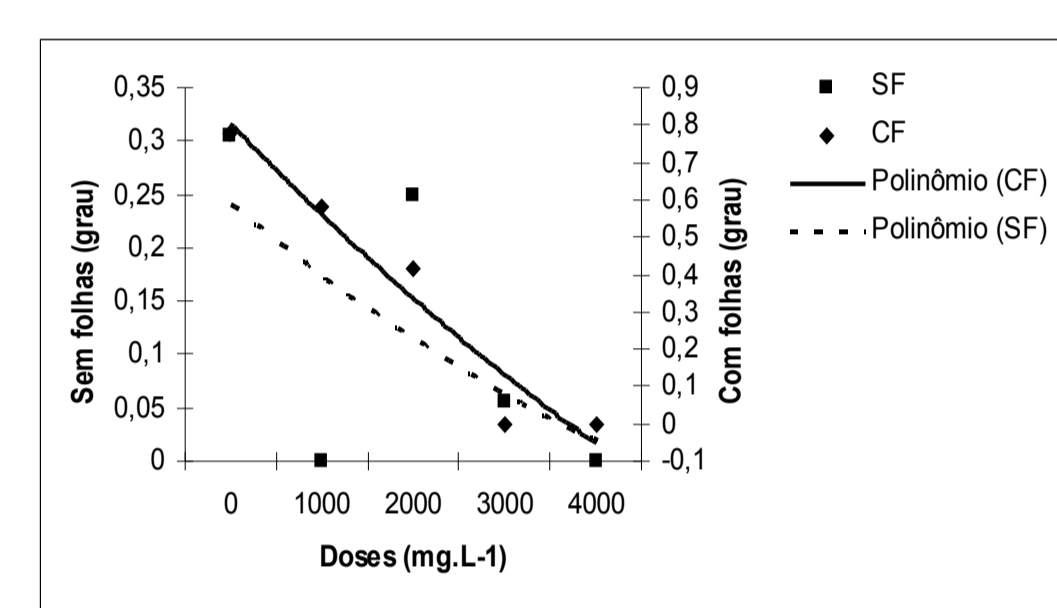
Resultados e Discussão

Constatou-se diferença nas estacas sem folhas tratadas com 3000 mg.L⁻¹ e 4000 mg.L⁻¹ de AIB (Figura 3 (B)), as quais apresentaram menor percentual de enraizamento (68%). O comprimento foi maior nas estacas tratadas com 1000 e 2000 mg.L⁻¹ de AIB (Figura 3 (C)). Segundo Monteiro et al (2009), o efeito das dosagens dos fitoreguladores pode ser tóxico e inibir o crescimento das raízes.

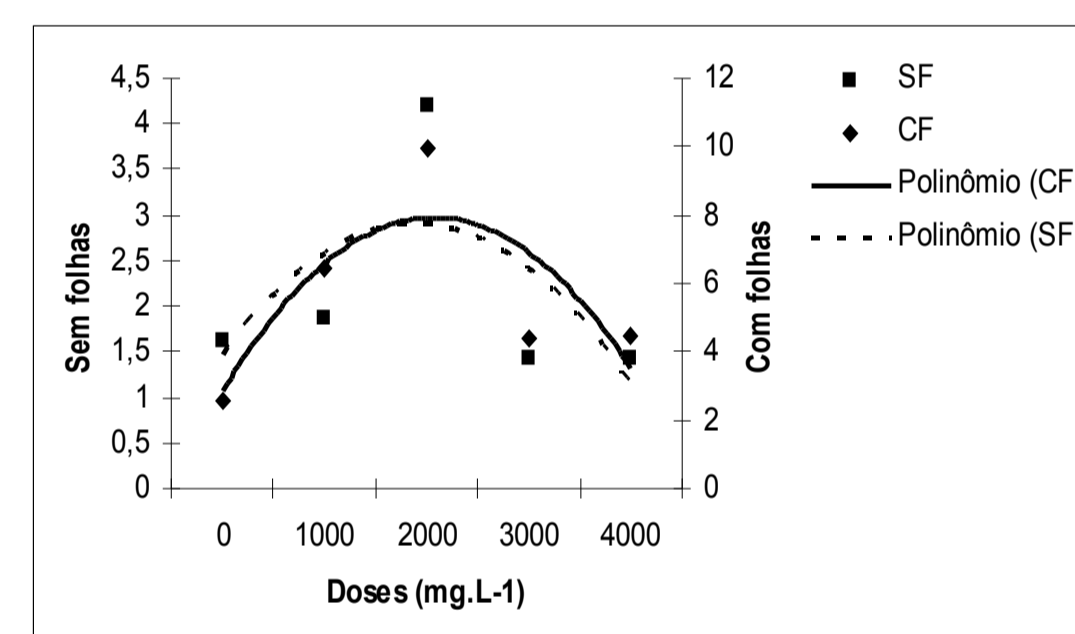
Nas estacas com e sem folhas, que não receberam tratamento, observou-se diminuição no número de raízes (Figura 3 (A)).



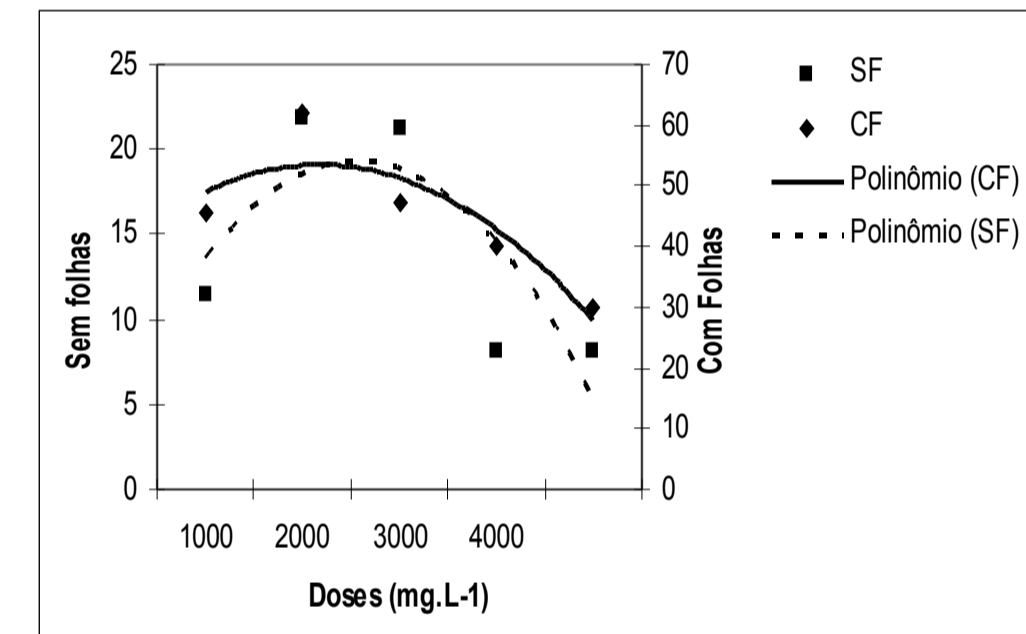
Porcentagem de enraizamento (PE), CV: 14,36



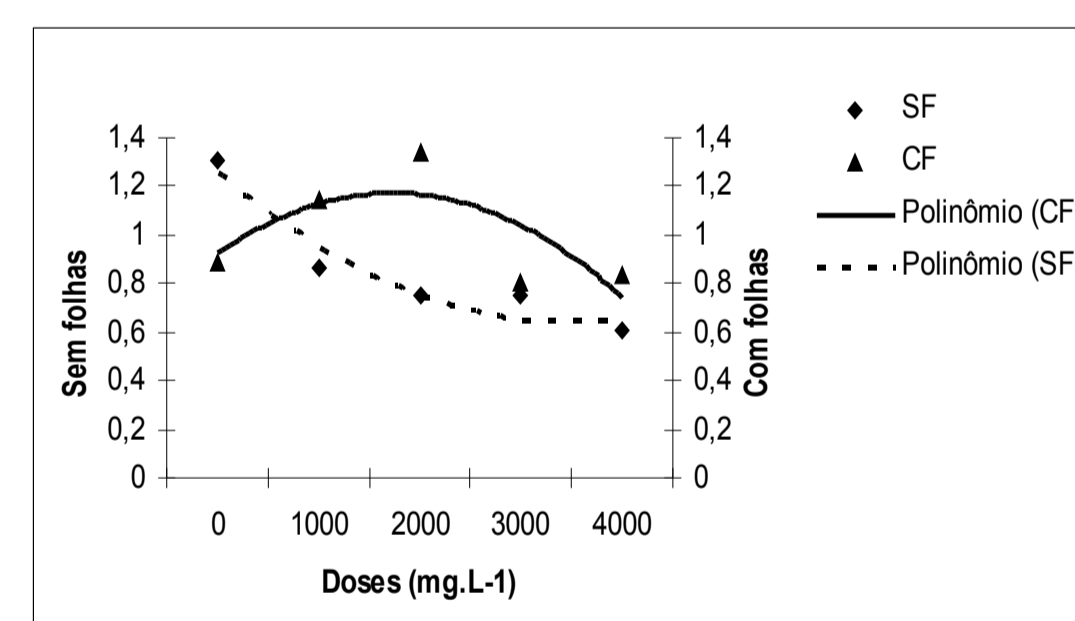
Grau de calogênese (GC), CV: 185



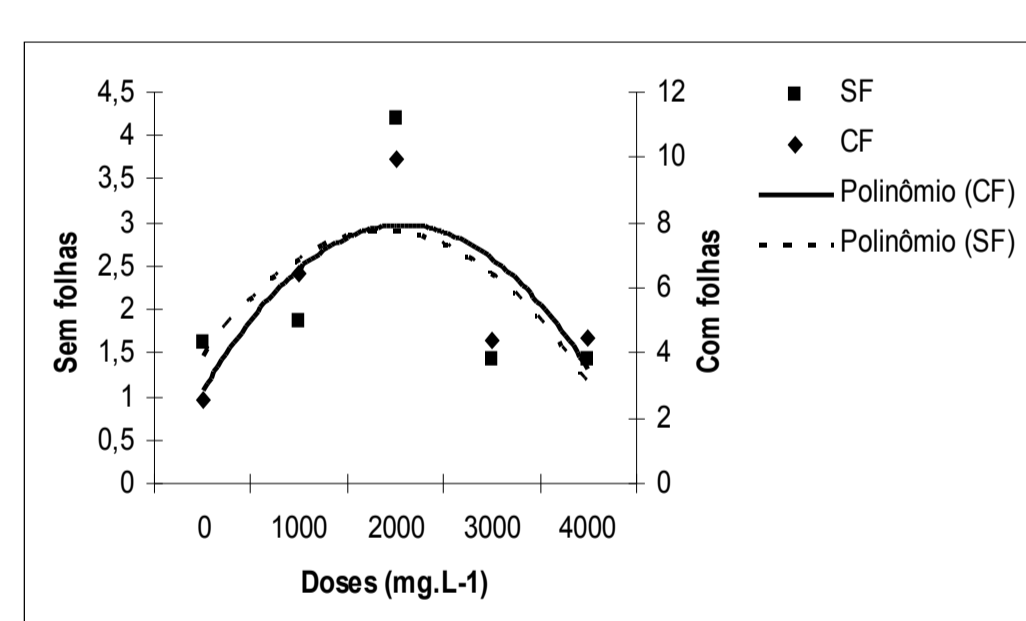
Número de raízes (NR) CV: 26,24



Comprimento das raízes (CR), CV: 28,34



Número de folhas (NF) (E) CV: 46,37



Número de gemas brotadas (NGB) (F) CV: 20,59



Figura 3: Enraizamento de estacas com e sem folha em diferentes doses de AIB. (A) 0mg.L⁻¹, (B) 3000mg.L⁻¹, (C) 2000mg.L⁻¹

Conclusão

Pode-se inferir que a utilização de AIB pode incrementar o enraizamento de estacas de *Pereskia aculeata*. Em estacas, com ou sem folhas, para a obtenção de mudas prontas para o plantio o tratamento mais eficiente foi a dosagem de 2000 mg.L⁻¹ DE AIB.

Referências

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. Manual de Hortaliças Não-Convencionais. Brasília, DF: Mapa/ACS, 2010.
MONTEIRO, Juliana, G.; WISINTAINER, Carolina; REY, Maristela, dos S. Enraizamento de estacas de batata-doce. In: VII Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Goiás. Anais... Anápolis, GO. Outubro 2009. CD Room